

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9070 | Salvador, quarta-feira, 23.04.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BANCÁRIOS

## Prioridade à saúde mental

**A pejotização é péssima para os trabalhadores**

Página 2

Se, no mundo do trabalho, uma das questões que mais preocupam é o crescimento de doenças mentais entre os trabalhadores, no caso dos bancários a

situação tem se revelado ainda pior, consequência das pressões por metas, exploração desmedida, assédios moral e sexual, além do medo de perder o emprego.

Página 3



**Papa Francisco, um cristão exemplar**

Página 4



# Pejotização é golpe contra o trabalhador

O principal objetivo do capital é fugir das leis trabalhistas. Subtração

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **PEJOTIZAÇÃO**, que voltou a ganhar destaque na imprensa, recentemente, além de precarizar o trabalho e violar a legislação trabalhista, pode ter “consequências nefastas” sobre a arrecadação fiscal e o custeio da Previdência Social. O alerta já foi feito pelo governo.

De acordo com parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, enviado ao Supremo Tribunal Federal, “tal artifício ani-

quilaria o dever que vincula profissionais liberais qualificados ao pagamento de imposto de renda”. Além disso, “desfalaria o caixa da Previdência Social, afastando-se a incidência da contribuição social patronal”.

O parecer foi enviado ao STF em abril de 2023, em processo que o trabalhador buscava, na Suprema Corte, reverter a decisão que negou o vínculo empregatício dele com uma empresa. Engana-se quem pensa que o assunto é de agora.

A polêmica é alvo de discussões no STF, pelo menos, desde 2018. À época o plenário decidiu, por maioria, autorizar as empresas a contratarem terceirizados para as atividades-fim. Na semana passada, o ministro Gilmar Mendes suspendeu o andamento de todos os processos sobre o tema.

Segundo estudo publicado pelo professor Nelson Marconi, da FGV (Fundação Getúlio Vargas), estima que a pejotização teve impacto de R\$ 89 bilhões sobre a arrecadação fiscal de 2017, quando foi aprovada a terceirização da atividade-fim. A situação tende a piorar caso a modalidade de contratação atinja a metade dos trabalhadores com carteira assinada, podendo chegar a R\$ 380 bilhões.



## Recorde em pequenos negócios

O **BRASIL** bateu recorde na abertura de pequenos negócios, com mais de 1,4 milhão de registros, no primeiro trimestre do ano. Entre os MEIs (Microempreendedores Individuais), o aumento foi de 78%.

Os pontos positivos são inegáveis. O governo se empenha em incentivar a economia do país e amplia acesso ao crédito para pequenos negócios. Em relação ao ano passado, houve elevação de 35% no número de MEIs, além de crescimento de 28% nas micro e pequenas empresas.

O mesmo estudo aponta que o país tem 47 milhões de pessoas à frente de um negócio, formal ou informal. No índice dos Empreendedores Estabelecidos, aqueles com mais de 3 anos de operação, houve um salto de 8,7% a 13,2%, em 2024.

Abrir o próprio negócio é o sonho de muitos brasileiros, mas não se engane, nem tudo é o que parece. Parte do aumento está alinhado à ‘pejotização’ cada vez maior nas empresas. Tudo para burlar a CLT e cortar direitos.



## Jovens voltam a ter chance no Brasil

EM UM país onde o futuro é adiado para a juventude pobre, a retomada da contratação de aprendizes indica que algo começa a se mover, e não é por acaso. Após anos de cortes no orçamento para qualificação, os números de 2025 mostram que o Brasil, finalmente, respira em outra frequência.

Segundo o novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o salto foi de 20,45% nas contratações entre janeiro e fevereiro deste ano, com 34.821 novos vínculos. Em fevereiro, o saldo positivo bateu 22.333 contratações. A indústria puxou o avanço com 29.914 aprendizes admitidos, seguida por construção civil (3.316), servi-

ços (1.249) e agropecuária (751).

A maioria dos contratados tem até 17 anos, são estudantes do ensino médio e, em



A contratação de Jovem Aprendiz salta 20,45%

sua maioria, mulheres. A juventude negra e periférica, que há pouco tempo via portas fechadas, agora volta a ter esperança.

Ao contrário da lógica do desemprego estrutural, este avanço comprova o impacto direto da política pública com orientação social. São 633.720 jovens com contratos ativos no país, crescimento de mais de 33% em cinco anos.

A juventude brasileira, por décadas tratada como problema, agora volta a ser reconhecida como potência. É a política voltada ao povo que transforma a realidade. E os jovens, enfim, podem voltar a sonhar, com salário, dignidade e futuro.

## Vacinação é o foco

**ATENÇÃO** bancário. Vai começar a campanha de vacinação contra gripe/influenza nos bancos. Não fique de fora. Confira abaixo o calendário de cada empresa e se programe.

### BRDESCO

A campanha começa neste mês nas regiões de maior incidência da doença e alcança todo o país a partir de 12 de maio. A vacinação é gratuita para os trabalhadores. Para dependentes incluídos no plano de saúde, o valor é variável nas clínicas credenciadas.



### SANTANDER

No Santander, ocorre de forma presencial em espaços

do banco, conforme cronograma disponível no NOW > Portal Pessoas > Nossa Oferta Para Você > Seu Equilíbrio > Campanha de Vacinação. Cada unidade terá datas específicas até 30 de junho.

### ITAÚ

A imunização segue o calendário estabelecido pelo banco. Nas agências de Salvador, ocorre a partir de 15 de maio e no Polo Empresas no dia 16. A ação segue até 30 de junho.



## Itaú: enfim, avanço na proposta da Junta Médica

O **ITAÚ** decidiu garantir mais transparência, respeito e proteção aos funcionários ao apresentar três propostas sobre as sugestões feitas à FAQ da Junta Médica, com ajustes mediante consensos em relação às condições para aplicação das modificações.

O banco propôs um prazo inicial de 15 dias, que pode chegar a 35 dias, de acordo com a data de início do processo. As tentativas de contato devem ser

feitas por telefone, WhatsApp, e-mail e até três envios de telegrama, conforme padrão dos Correios, além de serem comunicadas aos sindicatos.

Também ficou acordado que casos específicos, a depender da patologia e da dificuldade de contato com o empregado, serão tratados entre a direção do Itaú e o Grupo de Trabalho da Junta Médica para definição de medidas apropriadas.

# Saúde mental sob ameaça

Segundo estudo, 76% tiveram ao menos uma doença psicológica

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A SAÚDE** mental virou um dos grandes desafios da sociedade moderna e entre os bancários a situação é ainda mais alarmante. A pressão constante por metas, a sobrecarga de trabalho, os assédios moral e sexual, além de práticas desumanas como ameaças de demissão e retaliações, deixam marcas profundas nos trabalhadores.

Segundo o estudo *Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário*, realizado pelo movimento sindical, 76,5% dos bancários enfrentaram pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho em 2023.

Os dados são chocantes: 40,2% estavam em acompanhamento psiquiátrico e, deste grupo, 91,5% faziam uso de medicamentos controlados. Para mais da metade (54,5%), o próprio ambiente de trabalho foi apontado como o principal motivo para buscar ajuda médica.



Além dos transtornos mentais como estresse e ansiedade, também são comuns as lesões por esforço repetitivo (LER/DORT) e os problemas posturais - reflexo de uma rotina exaustiva e sem apoio adequado.

Diante do cenário, o movimento sindical tem sido uma voz ativa em defesa da saúde dos trabalhadores. A luta é por melhores condições de trabalho, ambientes mais saudáveis e uma gestão que valorize as pessoas tanto quanto os lucros. Afinal, saúde não é custo, é investimento.

## Sindicato alerta para golpes de falsos advogados

**OS ASSOCIADOS** ao Sindicato dos Bancários da Bahia precisam ter cuidado. A entidade alerta que golpistas tentam se passar por advogados do Departamento Jurídico, usando, inclusive, a imagem dos profissionais e entrando em contato para anunciar a existência de alvarás a serem levantados.

O Sindicato reforça que toda

informação de interesse da categoria é publicada nos meios de comunicação oficiais e passada diretamente pelo Departamento. No caso de dúvidas, o filiado deve entrar em contato com o SBBA.



# Papa honrou o Cristianismo

O mundo espera um novo líder como foi Francisco. Um guia

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A MORTE** do Papa Francisco (1936-2025), primeiro pontífice latino-americano na História da Igreja Católica, ocorrida na segunda-feira, representa a perda de uma das vozes mais corajosas contra o ultraliberalismo e a barbárie global.

Líder espiritual e também político, dotado de grande sensibilidade humanística, e solidariedade cristã, o argentino Jorge Mario Bergoglio desafiou o conservadorismo da Cúria Romana, enfrentou a hipocrisia do capital e denunciou a violência que tem sustentado o imperialismo (EUA e UE).

Durante 12 anos, colocou o Vaticano ao lado dos oprimidos



Papa abençoa fiel às lágrimas, simbolizando a força da empatia e do amor

e não dos opressores. Ao invés de blindar poderosos, abraçou imigrantes, condenou o racismo estrutural e enfrentou a estupidéz da extrema direita. Em um mundo marcado por desigualdades e excessiva concentração da riqueza nas mãos de poucos, optou por caminhar ao lado dos invisíveis. Enfrentou críticas da própria Igreja, mas não recuou.

Foi presença incômoda nas guerras esquecidas no Sudão, Congo, Líbano, Iêmen e Síria. Além de fazer repetidos apelos

pelo fim da guerra da Ucrânia e ajudar a denunciar o genocídio de Israel contra os palestinos de Gaza. Rejeitou o cinismo das potências que lucram com a

morte. Ao acolher a comunidade LGBTQIA+ e os marginalizados, resgatou o sentido mais profundo da fé: amor, compaixão, justiça, afeto, respeito.

Deixou um legado que não cabe em meras homenagens protocolares. Falece um Papa e fica o símbolo de um tempo em que a política se fez altar e a fé se fez trincheira. Até na morte foi diferencial. Esperou a Páscoa, a Ressurreição de Jesus, em quem sempre se inspirou para enfrentar poderosos, e somente depois do tão esperado discurso de domingo, descansou.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PÉSSIMO MOMENTO** Perante um mundo infernizado pela escalada da extrema direita e do fascinizismo, quando o imperialismo (EUA e UE) atinge nível de inumanidade nunca visto, a morte do argentino Jorge Mario Bergoglio, Papa Francisco, não poderia ocorrer em momento pior. Era um sopro de esperança à condição humana. Que o Vaticano tenha inspiração cristã na nova escolha.

**HUMANIDADE PERDE** Francisco sim, foi um "Papa pop". Em 12 anos de papado - eleito em 13 de março de 2013 -, reproduziu a vontade de Jesus Cristo na terra. Esteve ao lado dos que sofrem, dos despossuídos, dos perseguidos, combateu com firmeza a pobreza, o preconceito e o etnocentrismo. Enfrentou os poderosos. Uma grande perda para a humanidade, em uma conjuntura global turbulenta.

**RÉUS FASCINAZISTAS** A afirmação do Estado democrático de direito no Brasil, que felizmente tem conseguido prosperar, apesar das sabotagens da extrema direita, completa mais uma fase. Hoje, a 1ª Turma do STF decide se aceita denúncia da PGR contra outros seis acusados de conspiração para golpe de Estado, dos 34 denunciados. A tendência é se tornarem réus, junto com Bolsonaro.

**DOIS EXEMPLOS** Se o Congresso aprovar anistia para golpistas, o STF considera inconstitucional, porque de fato é. A armação para cassar o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), por ter denunciado o orçamento secreto, também deve acabar no Supremo. A precarização da democracia amplia a judicialização da política. A aplicação da lei é um eficiente antídoto ao fascinizismo.

**TEM URGÊNCIA** As cenas de PMs paulistas em cerimônias e gestos nazistas não são fato isolado e têm se repetido em outros estados. Se os governadores se omitem, a União tem o direito e o dever de agir, rápido e com firmeza, para não perder o controle das polícias militares. Demanda tão urgente quanto a rejeição da anistia, condenação e prisão dos golpistas. Pela saúde da democracia.

Fogo no Cerrado cresceu 12% em três meses de 2025, mas a Amazônia foi o bioma mais atingido, 78% de toda área afetada



## Queimadas preocupam na Amazônia e Cerrado

**O BRASIL** registrou queda significativa nas queimadas nos três primeiros meses de 2025. Foram 912,9 mil hectares atingidos pelo fogo, redução de 70% em relação ao mesmo período de 2024, quando o número chegou a 2,1 milhões.

Apesar da melhora, o cenário ainda exige atenção. A maior parte dos focos tem origem humana, com destaque para quei-

madas provocadas pela extração ilegal de madeira. Enquanto a chuva ajudou a frear o avanço do fogo em algumas regiões, o Cerrado seguiu na contramão, com aumento de 12%.

A Amazônia foi o bioma mais atingido em extensão, 774 mil hectares queimados - cerca de 78% de toda a área afetada no país - mesmo com uma queda de 72% em comparação ao ano passado.